

Clareamento de dentes tratados endodonticamente: revisão de literatura

Dominges LM, Vieira MCA, Pavone C, Scatolin RS, França RC, Viapiana R

Resumo

Dentes tratados endodonticamente podem apresentar escurecimento coronal em função da ocorrência de necrose pulpar, trauma ou dos materiais utilizados na terapia endodôntica. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura a respeito da etiologia do escurecimento, do mecanismo de ação dos agentes clareadores para descrever as técnicas de clareamento para dentes desvitalizados, assim como os meios de ativação do agente clareador, os efeitos do preparo dentinário prévio e os principais efeitos adversos que podem resultar do clareamento de dentes tratados endodonticamente, tais como a reabsorção cervical externa e a diminuição da resistência à fratura dental. Os seguintes descritores foram pesquisados nas bases de dados da Bireme, Scielo e PubMed: clareamento interno; dentes desvitalizados; peróxido de hidrogênio; tampão cervical; reabsorção dental e escurecimento dental. Quarenta e oito artigos nacionais ou internacionais foram selecionados para participar deste estudo. Através das informações coletadas na revisão da literatura, pode-se observar que o escurecimento dental de dentes tratados endodonticamente está principalmente relacionado à degeneração do tecido pulpar e/ou aos materiais utilizados na terapia endodôntica e a etiologia do escurecimento de dentes não-vitais deve ser diagnosticada com critério para que a escolha da técnica, do tipo e da concentração do agente clareador sejam adequadas a fim de tornar o procedimento o mínimo invasivo e não causar danos aos tecidos periodontais.

Palavras-chave: Clareamento interno, dentes desvitalizados, escurecimento dental, reabsorção dental, técnicas de clareamento.